

## **Ata da Reunião Ordinária de 19 de agosto de 2004**

### **2 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

3

4 Aos 19 dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatro, com início às oito horas e trinta minutos

5 realizou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA,

6 no Auditório da AMMVI - Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, sito a rua Alberto Stein, 486 -

7 Velha, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes Coordenadora Geral do CMDCA, representando a

8 Associação Blumenauense de Amparo aos Menores - ABAM; Alexandre Farias, representando a Fundação

9 Cultural de Blumenau - FCB; Gracila Dalabrida Stolf e Maria Packer Weiss, representando a Secretaria

10 Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Maria Eunice M. Bernat e Honorina da Silva,

11 representando a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS; Carla D. Benvenuti Tamanini e Regina

12 Zeferino Weissheimer, representando a Secretaria Municipal de Educação - SEMED; Maria Teresinha da

13 Silva, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Edna E. E. Gonçalves e Vanessa Raquel

14 Cardoso, representando a Associação Assistencial Lar Betânia - AALB; Patrícia Morastoni Sasse,

15 representando a Associação de Voluntários de São Roque - AVSR; Eva Salet Mendes Joahn, representando

16 a Pastoral da Criança - CNBB; Dora Neves Moritz, representando o Lions Clube de Blumenau Garcia - LCBG;

17 Orlando Mattos Júnior, Gestor do FIA; Patrícia Custódio e Kátia Soraia Zierner representando os Conselhos

18 Tutelares Centro e Garcia; Cíntia L. de Oliveira; estagiária da Associação Assistencial Lar Betânia; Rejane

19 Wilvert, Maria Regina Cordini Golle, Helena T. Cassaniga Nascimento, Cristiane Barcelos do Programa

20 Inter-Ação. A Coordenadora Geral cumprimentou a todos e procedeu a leitura do Edital de Convocação

21 015/2004, as Conselheiras Gracila e Maria Eunice sugeriram a troca entre os horários da Comissão de

22 Finanças e Captação e a Apresentação do Plano Político Pedagógico dos Programas Sócio-Educativos,

23 ficando a ordem do dia, com a seguinte seqüência: 1) Momento da Comissão de Finanças e Captação, 2)

24 Momento da Coordenação Geral, 3) Momento dos Conselhos Tutelares, 4) Apresentação do Plano Político

25 Pedagógico dos Programas Sócio Educativos, 5) Momento da Comissão de Política, Plano e Diagnóstico, 6)

26 Momento da Comissão de Normas e Registro, 6) Palavra Livre. Em seguida a coordenadora Maria Aparecida,

27 passou a palavra para a secretária adjunta da Secriad, Sra Vera T. Felisberto, que fez a apresentação da

28 coreografia das crianças do Programa Dança nos Bairros - núcleo Promenor. **1) Momento da Comissão de**

29 **Finanças e Captação:** A Conselheira Maria Eunice, relatora da Comissão, apresentou à Plenária a

30 solicitação de Contratação de um estagiário para o Projeto Cadastro de Entidades e Programas de

31 Atendimento à Criança e Adolescente em Blumenau, informou que o Projeto não previa a contratação de

32 pessoal para a função de digitação e coleta de dados para o Sistema, ficando esta responsabilidade como

33 contrapartida da SECRIAD. Devido a restrições da Lei Eleitoral, não poderá ser realizada a contratação

34 deste serviço. A Conselheira Maria Eunice esclareceu à plenária, que sem este serviço, o Projeto já

35 aprovado por este Conselho, seria inviabilizado. Relatou ainda, que a Comissão de Finanças e Captação foi

36 de parecer favorável a Contratação deste Serviço pelo FIA, através de uma suplementação no valor de R\$

37 3.237,11, menos 30% (contrapartida do Instituto Antrópolis), totalizando R\$ 2.265,98, incluindo todos os

38 encargos da contratação e podendo ser parcelado em até cinco vezes. O Gestor informou que há recursos

39 para esta ação. A Conselheira Dora manifestou-se surpresa pelo fato da Comissão de Finanças e Captação

40 ter ignorado esta Lei. A Conselheira Eva Salet, justificou recordando que a contratação de pessoal, ficou

41 ao encargo da SECRIAD, que por sua vez deveria estar atenta aos prazos. Comunicou ainda, que em

42 reunião da Comissão de Finanças e Captação, ela não foi totalmente favorável a esta suplementação,

embora considere a importância do Projeto. A Coordenadora Geral considerou pertinente 43 a colocação da

44 Conselheira Dora, e informou que o Projeto foi analisado antes pela Comissão de Normas e Registro, o

45 qual deveria ter sido melhor orientada, quanto aos prazos. A Conselheira Maria justificou que o Programa

46 Inter-Ação, não tem estrutura para implantar o Sistema atualmente, que a contratação de um estagiário

47 é fundamental para a realização do Projeto. A Assessora Helena esclareceu que o projeto foi entregue em

48 fevereiro e que a análise e aprovação do projeto foi feita somente no mês de junho, motivo este, que

49 levou ao vencimento dos prazos legais, ficando então, o pagamento do estagiário através do FIA, a única

50 forma de viabilizar o projeto, neste momento. Após alguns momentos de debate, o Conselho apontou

51 como uma das formas de evitar estas questões, é rever o planejamento no que se refere às reuniões das

52 Comissões. Diante disto, a Coordenadora Geral pôs em votação a contratação de um estagiário para

53 auxiliar na implantação do Sistema de Cadastramento de Entidades e Programas de Atendimento à

54 Criança e Adolescente em Blumenau, sendo este aprovado por seis votos favoráveis, um contrário e uma

55 abstenção. Em seguida a Conselheira Maria Eunice informou sobre a entrega dos onze projetos solicitando

56 financiamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, disse também que a

57 Assessoria já procedeu à análise de cada um deles e que a Comissão de Finanças e Captação irá reunir-se

58 para emitir o seu parecer. A Comissão de Finanças e Captação, após algumas discussões quanto à agenda

59 de seus integrantes, definiu a reunião para o dia 26 de agosto, das 8h às 12h. A Conselheira Maria Eunice,

60 dando continuidade ao Momento da Comissão, apresentou a proposta para a Lei Orçamentária 2005 e

61 procedeu à leitura dos valores nos três eixos, são eles: 1) Manutenção das Atividades dos Direitos da

62 Criança e do Adolescente: R\$ 1.203.500,00 (um milhão, duzentos e três mil e quinhentos reais); 2)

63 Programa de Incentivo à Guarda e Adoção: R\$ 415.000,00 (quatrocentos e quinze mil reais); 3)

64 Manutenção das Atividades do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: R\$ 41.500,00

65 (quarenta e um mil e quinhentos reais), total geral dos três eixos: R\$ 1.660.000,00 (um milhão, seiscentos

66 e sessenta mil reais). Diante das informações repassadas, o Conselho aprovou por oito votos favoráveis a

67 Proposta de Orçamento para 2005. 2) **Momento da Coordenação Geral:** A Conselheira Carla procedeu à

68 leitura do ofício da Secretaria Municipal de Educação nº 030/2004, o qual solicita um representante do

69 CMDCA para participar do Fórum de Educação Infantil de Blumenau, informou que a Conselheira Regina,

70 manifestou interesse em participar do Fórum, o Conselho aprovou a sugestão. Em seguida, a Conselheira

71 Carla procedeu à leitura do e-mail encaminhado pelo Sr. Mário Hildebrandt do CERENE, que solicita apoio

72 do CMDCA, ao movimento nacional chamado “Aliança Cidadã pelo Controle do Álcool”, o qual, está

73 encabeçando uma mobilização no sentido de restringir ao máximo as propagandas na mídia com Bebida

74 alcoólica. Informa que Conselho Nacional de Saúde (CNS), órgão máximo de deliberação e de controle

75 social, ligado ao Ministério da Saúde, aprovou, no dia 7 de julho, Moção de apoio a este movimento. A

76 Conselheira Carla sugeriu que o Conselho encaminhe um ofício, colocando-se à disposição para auxiliar na

77 campanha. A Conselheira Teresinha refletiu que as festas realizadas hoje em Blumenau incentivam o uso

78 de bebidas alcoólicas, e acredita que é necessário promover uma ação de mobilização no município. A

79 Conselheira Dora complementou, informando que há uma comparação entre as cidades de Blumenau e

80 Joinville, que a primeira é conhecida nacionalmente como a “cidade do Chopp” e a segunda como a “cidade

81 das flores e da dança”, fazendo menção às festas tradicionais das duas cidades. A Coordenadora Geral,

82 sugere que a Comissão de Política, Plano e Diagnóstico analise a sugestão do Sr. Mário e apresente uma

83 proposta ao Conselho sobre este assunto. Em seguida a Conselheira Carla informou que o Conselho

84 recebeu um questionário do “Fórum Catarinense Contra a Violência e Exploração Sexual Infante-juvenil”,

solicitando informações sobre o atendimento a Crianças e Adolescentes vítimas de 85 Violência Sexual em

86 Blumenau, este questionário foi preenchido pela Assessoria juntamente com a Coordenadora Geral. A

87 Conselheira Carla comunicou que cópia deste questionário será repassada aos Conselheiros. Em seguida, a

88 plenária passou a apreciação da Ata da reunião do dia 05 de agosto, a qual foi aprovada por unanimidade,

89 após as devidas alterações e inclusões. A Coordenadora Geral justificou a ausência dos Conselheiros

90 Creusa e Humberto representantes do Centro de Educação Amiguinho Feliz e em seguida passou à

91 apresentação do Relatório da Gestão 2001-2003 do CMDCA e informou que cópia do referido relatório

92 será entregue em CD-Room às Entidades e Secretarias, pertencentes ao Conselho e para o CERENE que

93 era representante naquela gestão. A Coordenadora Geral sugeriu que fosse estendida a lista de entidades

94 e instituições a receberem este relatório, tendo em vista a divulgação dos objetivos e dos trabalhos

95 realizados pelo Conselho, na gestão anterior. O Conselho aceitou a sugestão da Coordenadora e indicaram

96 as seguintes instituições: Ministério Público, Poder judiciário, Conselho Tutelar, Poder Executivo, Câmara

97 de Vereadores, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Nacional dos Direitos

98 da Criança e do Adolescente, Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente, Setorial Social, Associação

99 Catarinense dos Conselhos Tutelares, Fundação Abrinq, Rede Andi, Coordenação da GEREI, Igrejas de

100 vários dos Credos, Unicef. Em seguida a Assessora Helena informou que entrou em contato com uma

101 Empresa de Telefonia, para verificar a possibilidade de um telefone gratuito para acesso aos Conselhos

102 Tutelares, conforme solicitado pela Coordenação Geral. Na ocasião conversou com o Sr. Rubens

103 (representante em Blumenau) e o mesmo esclareceu da impossibilidade das empresas de telefonia

104 disponibilizarem este serviço, e que somente a Anatel - Agência Nacional de Telefonia - poderá liberar os

105 números de telefones gratuitos. O Sr. Rubens informou ainda, que irá verificar a possibilidade de um

106 número de telefone de fácil memorização, até que o telefone gratuito seja disponibilizado. Diante das

107 informações, a Assessora Helena sugeriu o envio de um ofício ao Presidente da Anatel, bem como o envio

108 de cópia deste ofício aos Conselhos Estadual e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Câmara

109 dos Deputados, Ministério Público, Poder Judiciário e Conselhos Municipais da região para que também se

110 mobilizem e articulem a viabilização do telefone gratuito para os Conselhos Tutelares. Após algumas

111 considerações o Conselho aprovou por unanimidade a sugestão. Neste momento a Coordenadora Geral

112 Maria Aparecida apresentou e passou a palavra à psicóloga Alessandra Heiden dos Programas Sócio

113 Educativos da Secriad. A psicóloga esclareceu aos Conselheiros, que a necessidade deste momento, se

114 deve ao fato dos Programas Sócio Educativos, estarem elaborando seu Plano Político Pedagógico e

115 necessitarem conhecer os órgãos que fazem parte do Sistema de Garantia de Direitos e seu entendimento

116 sobre a política de atendimento aos adolescentes em conflito com a lei. Em seguida a Psicóloga

117 Alessandra fez os questionamentos aos Conselheiros, sendo que as perguntas realizadas foram sobre: nome

118 da instituição; número de profissionais/Conselheiros; público Alvo; princípios fundamentais de atuação da

119 instituição; o que entende por medida Sócio Educativa; compreensão/concepção sobre o ato infracional;

120 motivos que levam o adolescente a cometer ato infracional e relação entre os programas Sócio-Educativos

121 e o CMDCA; entre outras questões. Durante os questionamentos os Conselheiros foram posicionando-se

122 quanto às perguntas feitas e ao final, salientaram a importância do conhecimento das ações

123 desenvolvidas pelos programas Sócio-Educativos, bem como, o público atendido, a incidência e a

124 reincidência dos atos infracionais cometidos e os motivos que os levaram ao cometimento. Estas

125 informações irão contribuir na proposição de políticas destinadas a crianças e adolescentes.

**3) Momento**

126 do Conselho Tutelar: A Conselheira Patrícia retomou sobre o telefone dos Conselhos Tutelares, discutido

no momento da Coordenação Geral, destacou a importância da realização de uma ação 127 para divulgar o

128 papel do Conselho Tutelar, relatou sobre as dificuldades de atender ao público que se dirige ao Conselho

129 Tutelar para tirar dúvidas sobre ações que não são de sua competência, informou se tratar de números

130 consideráveis de atendimentos prestados neste sentido e que estes atendimentos tiram o tempo de outras

131 ações. A Conselheira Tutelar Patrícia reforçou que esta divulgação deve ser realizada através de rádios,

132 jornais e televisão, a Conselheira Eva Salet, sugeriu que esta divulgação tenha uma linguagem acessível a

133 todas as camadas sociais. A Conselheira Maria propôs que sejam encaminhadas as ligações improcedentes

134 para a Praça do Cidadão da PMB. A Coordenadora Geral sugeriu que o Conselho Tutelar apresente ao

135 CMDCA uma proposta de divulgação, considerando que são os Conselheiros Tutelares que vivenciam esta

136 realidade, para que seja planejada uma estratégia em conjunto. **4) Momento da Comissão de Política,**

137 **Plano e Diagnóstico:** A Conselheira Dora apresentou a proposta da participação dos Conselheiros no

138 Desfile de Comemoração do Aniversário de Blumenau. As Conselheiras Edna, Gracila e Maria colocaram-se

139 à disposição para participar do Desfile, a Conselheira Edna sugeriu a participação de trinta crianças do Lar

140 Bethel, o Conselho aprovou a sugestão e aprovou ainda por unanimidade a confecção e a estampa de

141 camisas do CMDCA e Conselho Tutelar para o desfile, no valor de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos

142 reais). A Conselheira Dora informou que a Comissão discutiu a proposta de formação para os conselheiros

143 de direitos e sugeriu que esta formação aconteça entre os meses de outubro e novembro, com o

144 facilitador Célio Vanderlei de Moraes. A Conselheira Eva Salet solicitou que a Comissão sugerisse outros

145 nomes para esta Formação. A Assessora Helena avaliou a formação com o facilitador Célio, como sendo  
146 de grande valia também aos novos Conselheiros, visto que o mesmo trabalha questões básicas do CMDCA e  
147 que coordenou a avaliação das ações do Conselho, bem como o Planejamento Estratégico para esta  
148 gestão. A Conselheira Patrícia solicitou que a Assessoria faça um levantamento de outros profissionais que  
149 possam fazer a Formação, com o objetivo de enriquecer as discussões no CMDCA. A Coordenadora Geral  
150 finalizou, pedindo que a Comissão de Política, Plano e Diagnóstico, juntamente com a Assessoria façam  
151 um levantamento de nomes para a Formação e apresentem um projeto, sendo que o valor para esta  
152 negociação seja aberto para posterior discussão. A Conselheira Dora comunicou que os Conselheiros terão  
153 oportunidade de conhecer o SIPIA - Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, numa formação  
154 com a facilitadora Roberta Voltolini que acontecerá no dia 28 de setembro. A Conselheira reforça que o  
155 objetivo deste encontro é para que os Conselheiros conheçam o Sistema, já que o mesmo fornece  
156 informações necessárias à discussão e formulação das Políticas Públicas voltadas às crianças e  
157 adolescentes. A Conselheira Honorina informou sobre a visita a AFEBLU - Associação Feminina de  
158 Blumenau, disse que os técnicos que atuam como voluntários estão revendo o funcionamento e que o  
159 trabalho está centrado em confeccionar enxovais para gestante num encontro realizado uma vez por  
160 semana e a continuidade dos serviços para idosos. A Conselheira Honorina avaliou como sendo produtiva  
161 esta visita, que a comissão, ao chegar na entidade, informou não se tratar de uma visita fiscalizatória e  
162 sim de esclarecimento quanto à regularização da entidade para atender ao Estatuto da Criança e do  
163 Adolescente. 5) **Palavra Livre:** A Coordenadora Geral informou que esta semana conversou com uma  
164 repórter do Jornal Santa Catarina, para dar entrevista sobre o CMDCA, e que a matéria deverá ser  
165 veiculada no próximo final de semana. Nada mais havendo, a Coordenadora Geral deu por encerrada a  
166 reunião ordinária, da qual eu, Cristiane Barcelos, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será  
167 assinada por mim e pelos presentes.  
168  
Cristiane Barcelos.....\_\_\_\_\_ 169

170

171 Presentes:

172

173 Alexandre Farias.....

174 Gracila Dallabrida Stolf.....

175 Maria Eunice M. Bernat.....

176	Honorina da Silva.....
177	Carla D. Benvenuto Tamanini.....
178	Regina Zefferino Weissheimer.....
179	Maria Teresinha da Silva.....
180	Maria Aparecida de Moraes .....
181	Edna E. E. Gonçalves.....
182	Vanessa Raquel Cardoso.....
183	Patrícia Morastoni Sasse.....
184	Eva Salet Mendes Joahn.....
185	Dora Neves Moritz.....
186	
187	Cientes:
188	
189	Nome: Assinatura:
190	.....
191	.....
192	.....
193	.....
194	.....